

Neste terceiro número de 2015, fechando o volume 34, SALUSVITA trás novas contribuições aos conhecimentos das áreas de sua abrangência. Iniciamos com contribuições importantes na área da Educação Física, abrangência que tem caracterizado Salusvita como um privilegiado veículo para as contribuições desta importante área do conhecimento. Neste sentido, abre o fascículo um oportuno estudo demonstrando que um programa de atividade física vinculado ao programa de controle do tabagismo, pode servir como um instrumento favorável à adesão do tabagista ao processo de cessação, beneficiando a qualidade de vida dessa população. Uma análise das academias femininas dá sequência ao fascículo, explorando a inserção e o tema da permanência das usuárias nesse tipo de estrutura. Artes e educação física, uma relação talvez pouco usual, é abordada no artigo seguinte, tratando da abordagem pedagógica utilizada por um grupo de professores de educação física na tentativa de aproximar e estabelecer uma relação frutífera entre essas áreas na prática escolar. Finalizando as contribuições nesta relevante área do conhecimento e da prática docente, e ainda no contexto da escola, podemos ler um artigo que aborda a dificuldade para a inserção do conteúdo das lutas na prática da educação física em escola, analisando qualitativamente a questão.

A odontologia comparece com duas contribuições. Inicialmente um artigo de investigação sobre a auto-percepção sobre saúde bucal de usuários de próteses totais em uma população de idosos, tema que progressivamente assume relevância devido ao acesso a esse tipo de produto e ao aumento da longevidade das populações. Na parte de resumos, a área é muito bem representada por uma bem realizada revisão de literatura com apresentação de caso clínico de ameloblastoma desmoplásico, o qual é uma variante dos ameloblastomas.

Tema muito presente na clínica cotidiana é a questão da dor. O próximo artigo aborda este assunto utilizando o protocolo de McGill objetivando identificar a percepção da dor em portadores de doenças crônicas, tais como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias, em um município do Rio Grande do Sul. Segue-se um estudo quantitativo sobre a prevalência e caracterização de sintomas de bexiga hiperativa em estudantes do curso de fi-

sioterapia de uma faculdade de Bauru. Depois, o uso do *Citrus aurantium* L., conhecida como a laranja amarga, é discutido em termos de seu potencial termogênico. Ainda no que se refere a estudos em laboratório, o próximo artigo estuda o efeito dos tratamentos com laserterapia de baixa potência e do anti-inflamatório diclofenaco, tanto individualmente quanto combinados, em aspectos histológicos no modelo experimental de lesão muscular por estiramento controlado em ratos. Voltando-se para condição física das populações e as possibilidades do condicionamento cardiovascular e reabilitação aquática, o artigo que segue pretende avaliar as respostas agudas hemodinâmicas e glicêmicas do exercício físicos em bicicleta aquática de jovens adultos saudáveis.

Por fim, encerramos este fascículo com uma visão epidemiológica de uma emblemática região do país com um artigo que procurou descrever o perfil sociodemográfico, clínico e hábitos de vida da população de Palmeirina (Pernambuco, Brasil) e discutir essas características.

Assim, acreditamos oferecer aos nossos leitores um conjunto diversificado e robusto da produção acadêmica nas áreas que cobrimos e, certamente, desejamos uma ótima leitura àqueles que nos brindam com seu interesse, convidamos aos pesquisadores, cientistas e toda a comunidade acadêmica a submeter seus textos à *Salusvita* para o primeiro número de 2016.

*Marcos da Cunha Lopes Virmond*  
*Editor*